

ARROZ - 25/06/2018 a 29/06/2018

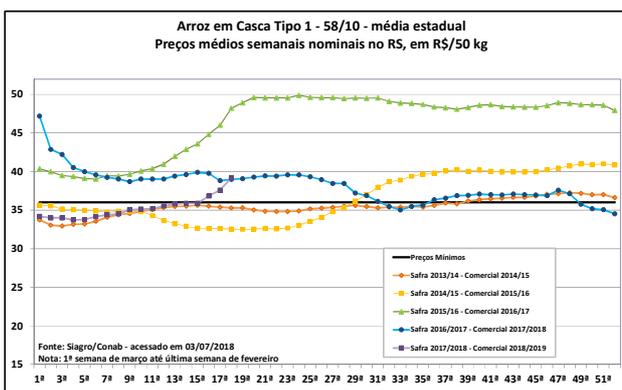
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	38,99	37,60	39,15	0,41%	4,12%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,68	44,00	44,00	-	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,58	47,02	-	10,43%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,69	35,77	36,49	-8,06%	2,01%
Tocantins	60kg	49,71	41,00	43,00	-13,50%	4,88%
Mato Grosso (MT)	60kg	42,58	39,33	39,33	-7,63%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	62,27	67,66	-	8,66%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	53,97	55,86	-	3,50%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	458,60	414,00	410,00	-10,60%	-0,97%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,86	77,40	-	0,70%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3073	3,7600	3,8184	15,45%	1,55%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO EXTERNO

A valorização do dólar em relação a moedas de países da Ásia contribui para queda nos preços internacionais do arroz. O enfraquecimento da Rúpia gera redução dos preços e mantém a competitividade do arroz indiano, mas estes fatores não impedem a redução da demanda externa. Bangladesh foi o maior exportador do arroz indiano em 2017, mas adotou medidas para proteger o produtor nacional e impôs uma taxa de 28% sobre as importações de arroz.

A entrada da nova safra de verão-outono e a moeda tailandesa depreciada (Bath) pressionam os preços e as cotações retraem na Tailândia. Ademais, as chuvas de monções permanecem prejudicando a logística de escoamento da produção.

No Vietnã, a entrada da nova safra amplia a oferta, mas as exportações e a elevação dos custos de produção seguram os preços. As cotações permaneceram estáveis, mas acredita-se que logo seguirão o mesmo caminho de queda dos demais países da Ásia.

MERCADO INTERNO

Os preços reagiram durante a semana e superam os valores praticados no mesmo período do ano passado no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. A alta nas cotações é resultado dos expressivos volumes exportados ao longo do primeiro semestre e da recente fortificação da demanda.

O desempenho positivo nas exportações é resultado do ganho de competitividade do arroz brasileiro com a desvalorização do Real frente ao Dólar. A balança comercial do produto apresenta um ótimo resultado neste ano, no acumulado de 2018, até o mês de maio, o Brasil já exportou cerca de 345,70 mil toneladas, enquanto que no mesmo período importou apenas 87,23 mil toneladas.

Outro fator que contribuiu para fortalecer os preços foi o aumento da demanda das indústrias após a greve dos caminhoneiros. As indústrias tiveram o abastecimento prejudicado durante o período da paralisação e intensificou as investidas no mercado em busca de repor seus estoques.

A preocupação do setor permanece em relação à indefinição dos preços de fretes, que dificulta o planejamento e aumenta os riscos de comercialização.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com projeção da manutenção da demanda interna brasileira de 12,0 milhões de toneladas e da significativo superávit na balança comercial do arroz, projeta-se um cenário ajustado entre a oferta e demanda do produto. O Real desvalorizado contribui para este cenário e a projeção do Boletim Focus do Bacen é de câmbio de R\$3,60/US\$ para o final do ano. Com isso, há nítida tendência de alta nos preços para a entressafra e expectativa de redução dos estoques de passagem nacionais para a entrada da próxima Safra 2018/19.